



OS INDICADORES DO SECTOR BANCÁRIO NO 1º SEMESTRE DE 2018

As alterações nos fundamentos macroeconómicos, prudências e regulamentares, refletem-se na rentabilidade das instituições financeiras e na capacidade de absorção dos choques adversos do sector bancário. Com efeito, a execução do Plano de Estabilização Macroeconómica (PEM) do Executivo, através do ajustamento em baixa das despesas públicas, reafecção dos recursos, alteração do padrão do investimento e consumo, aliada a recuperação da confiança nas instituições públicas, estarão a contribuir para o desempenho positivo do sector bancário.

Nesta perspectiva, o Banco Nacional de Angola disponibilizou os indicadores de solidez financeira do sector referentes ao ano corrente, que sugerem um desempenho positivo de alguns indicadores como o de solvabilidade, rentabilidade e liquidez. Destaca-se que a rentabilidade do património líquido (ROE) atingiu 18,9% durante o mês de Junho, um aumento de 5,3 p.p. desde o início de 2018 e 14,7 p.p. face ao período homólogo. Paralelamente, o nível de lucratividade, medido pela rentabilidade do activo (ROA) que se situou em 3% durante o período acima referenciado, corresponde a um incremento de 1,2 e 2,4 p.p. face a Janeiro e ao período homólogo, respectivamente

Semelhantemente, o indicador que mede a liquidez constituída pelos activos líquidos sobre o passivo de curto prazo seguiu a mesma tendência, situando-se em 55%, mais 1,7 p.p. em relação ao período homólogo. O desempenho do indicador poderá refletir a política monetária contraccionista do BNA, que tem como principal objectivo conter a liquidez de formas a reduzir a pressão sobre as taxas de câmbio e inflação.

Por seu turno, o crédito vencido mal parado referente ao mês de Junho atingiu 33,2% do total do crédito bruto, um incremento de 5,6 p.p. face ao nível registado no período homólogo. O agravamento do indicador tem sido justificado pelos constrangimentos macroeconómicos, reflexos da contracção da actividade económica, aumento do nível geral de preços, redução do nível de emprego na economia e incremento dos défices públicos, com efeitos sobre as taxas de juro passivas e na execução de projectos públicos e privados. Neste sentido, o rácio de transformação mantém-se acima de 50%, o que sugere um aumento do crédito concedido superior aos depósitos captados, que poderá ser justificado pela redução do rendimento disponível das famílias, empresas e do sector público.

O peso do crédito ao sector público sobre o crédito total tem registado tendência ascendente situando-se em 11,6% em Junho do ano corrente, uma variação de 1,5 p.p. em relação ao período homólogo, o que poderá refletir o menor risco de concessão de crédito ao Estado - O binómio retorno e risco nas carteiras de crédito dos bancos comerciais numa conjuntura económica adversa e incerta, penalizada pela fraca rentabilidade dos projectos de investimento alternativos na economia e elevados custos de intermediação financeira, estarão a condicionar a oferta de crédito na economia -. Por outro lado, o peso do crédito ao sector privado tem seguido tendência contrária ao reduzir 1,5 p.p., situando-se em 88,4% no período acima referenciado, o que poderá demonstrar uma maior preocupação dos bancos comerciais na concessão do crédito em virtude dos elevados riscos de incumprimento por parte dos devedores.

Neste sentido, o *spread* bancário, a diferença entre as taxas de juro activas e as passivas, registou um aumento considerável nos últimos meses, justificado, fundamentalmente, pela evolução das taxas de incumprimento na economia e o desvio do crédito do sector privado para o público. Os dados disponibilizados pelo BNA demonstram que o *spread* variou de 25,3% em Junho de 2017, para 22,9% em Janeiro e fixou-se em 25,6% no mês de Abril (os dados referentes aos últimos dois meses estão indisponíveis). No entanto, as recentes decisões do Comité de Política Monetária (CPM) poderão corrigir o hiato verificado entre as taxas activas e passivas, ao impulsionar a liquidez no mercado através do aumento da massa monetária em circulação na economia, com efeitos sobre as taxas de juro. Importa ressaltar, que as últimas medidas adoptadas são claras indicações do abrandamento da política monetária contraccionista, por parte do regulador.

A garantia de um sistema bancário estável, robusto e solvente é determinante para o normal funcionamento da economia e para a promoção do desenvolvimento do país. Assim sendo, a melhoria contínua dos indicadores de rentabilidade, solvabilidade e liquidez é primordial para a manutenção e aprofundamento da confiança das famílias e empresas no sector. Diante dos constrangimentos macro e microeconómicos apurados nos últimos quatro anos, a introdução de mecanismos fiscais, monetários, cambiais e prudenciais deverão contribuir para a melhoria da concessão de crédito, realização das operações de tesouraria e cambial e para a prestação de serviços com segurança e qualidade às famílias, empresas e Estado.

ESPAÇO ANGOLA

As receitas não petrolíferas colectadas com os Grandes Contribuintes atingiram 264,7 mil milhões AOA. As receitas não petrolíferas arrecadadas no primeiro semestre de 2018, com os Grandes Contribuintes, registaram um aumento de 4% face ao período homólogo, situando-se em 264,7 mil milhões AOA. O aperfeiçoamento na capacidade de arrecadação de receitas pela Administração Geral Tributária, o aumento da base tributária e a melhoria nas perspectivas económicas poderão justificar o desempenho positivo na arrecadação das receitas. Destaca-se que o Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2018 prevê arrecadar 1.740,2 mil milhões AOA, com receitas não petrolífera, cerca de 40% das receitas correntes totais previstas.

O Índice de Preços dos Produtos Vigiados (IPPV) referente ao mês de Junho reduziu 3,6% face ao mês anterior. O Índice de Preços dos Produtos Vigiados (IPPV) apurado em Junho diminuiu 3,6% face ao mês anterior, fixando-se em 27.089,25 pontos. A redução dos preços do "Pão Bola" em -18,1%, "Mandioca" em -11,9%, "Fuba de milho" e da "Massa Esparguete" em -11,6%, cada, influenciou o desempenho do indicador. A diminuição do nível de preços poderá ser explicada pela variação das preferências de compra das famílias, pela melhoria do abastecimento dos produtos de preços vigiados e apreciação das taxas de câmbio no mercado informal. Destaca-se que a redução apurada foi a segunda consecutiva.

A proposta de Lei das Privatizações deverá ser apreciada proximamente pela Assembleia Nacional. A proposta de Lei de Bases das Privatizações deverá ser submetida, proximamente, à aprovação da Assembleia Nacional, após ter sido apreciada em Conselho de Ministros há 25 de Julho de 2018. A necessidade de conferir maior eficiência e rentabilidade a algumas empresas do Sector Empresarial Público (SEP) e reduzir a pressão sobre as despesas no Orçamento Geral do Estado, estará na base da preparação das condições para a privatização e reprivatizações de empresas em Angola. Destaca-se que o Executivo pretende privatizar no quinquénio 2018-2022 perto de 74 empresas públicas, segundo o prospecto da segunda emissão de eurobonds ocorrida no mês de Maio.

Espaço Internacional

EUA

O Índice PMI Manufactureiro da Markit aumentou 0,2% em Julho situando-se em 55,5 pontos. O Índice PMI Manufactureiro da Markit registou um aumento mensal de 0,2% em Julho, ao situar-se em 55,5 pontos. A melhoria reflecte a robustez do ambiente de negócios em geral durante o período em análise, influenciado por uma maior oferta de postos de trabalho e incremento das encomendas nas fábricas. A economia norte-americana encontra-se num período de recuperação cíclica com um ambiente de ajustamento da política monetária, estímulos fiscais e medidas comerciais proteccionistas, que têm contribuído para o fortalecimento do mercado laboral e estabilidade dos preços.

Japão

O Índice PMI Manufactureiro da Nikkei atingiu 51,6 pontos durante o mês de Julho. O Índice PMI Manufactureiro da Nikkei situou-se em 51,6 pontos no mês de Julho, uma redução de 2,6% face ao mês de Junho. Os constrangimentos ambientais estão a penalizar a confiança dos investidores e a contribuir negativamente para o desempenho do índice. A redução do desempenho do indicador poderá reflectir a redução na produção indústria, em consequência das perspectivas em relação ao impacto do conflito comercial entre as principais economias mundiais, que contribuiu para que o Fundo Monetário Internacional revisse em baixa a perspectiva de crescimento do Japão em 0,2 p.p., para 1,0%, no ano corrente. Destaca-se que o índice atingiu o menor nível desde Novembro de 2016.

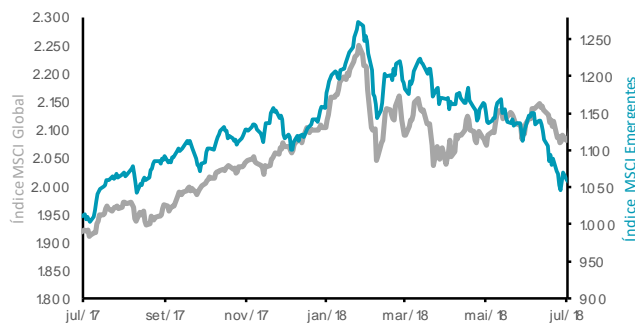
Alemanha

O índice de clima de negócios atingiu 101,7 pontos em Julho, uma redução de 0,1% face ao mês anterior. O índice do instituto Ifo que avalia o clima de negócios, atingiu 101,7 pontos em Julho, uma redução de 0,1% face ao mês anterior. O índice que mede a confiança e a expectativa na evolução da economia no curto prazo, poderá estar a ser condicionado pela redução da variação da confiança no sector manufactureiro, de venda a grosso e a retalho em 1,4 p.p. e 1 p.p., para 22,4% e 10,4%, respectivamente. Por outro lado, a economia alemã continua a crescer, embora a um ritmo menor, o que poderá estar a condicionar as expectativas dos investidores. Importa ressaltar que o nível apurado representa o menor desde Março de 2017.



Mercado Bolsista

O mercado accionista norte-americano apresentou um desempenho positivo durante a última semana impulsionado pelo crescimento homólogo do Produto Interno Bruto de 4,1% no segundo trimestre de 2018, que supera o registo de 2,2% referente ao trimestre anterior. O Dow Jones e o S&P 500 aumentaram 1,96% e 1,06%, situando-se em 25.548,58 pontos e 2.831,40 pontos, respectivamente.

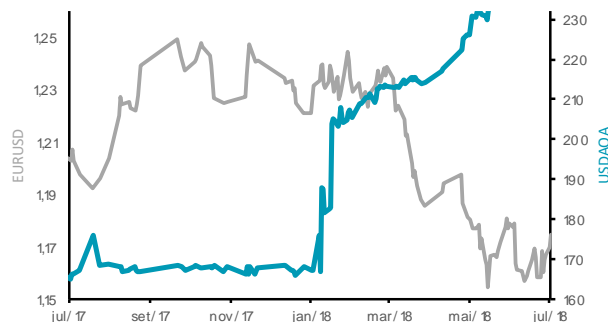


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra e o euro depreciaram 0,13% e 0,58% face ao dólar norte-americano, tendo a cotação atingido 1,3119 e 1,1656 USD por unidade da moeda, respectivamente. O registo semanal reflecte o pessimismo em relação ao crescimento das economias da União Europeia e a seleção pelos investidores, dos activos em dólares como sendo de refúgio, diante das tensões comerciais entre os EUA e os principais parceiros comerciais.

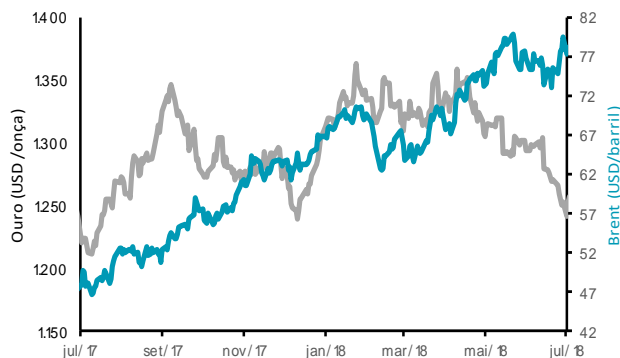


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O Brent e o WTI encerraram a semana com aumento de 2,18% e redução de 1,68%, situando-se em 74,66 e 69,28 USD/barril, respectivamente. A produção da OPEP abaixo do limite acordado com os países aliados, associada a possibilidade de redução da procura por crude, devido ao aumento do conflito comercial entre os EUA e a China, têm influenciado a cotação da matéria-prima.

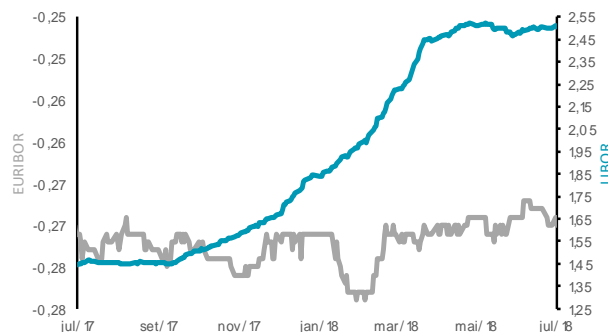


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



As taxas de juro do mercado monetário interbancário apresentaram tendência indefinida, com destaque para as taxas Luibor *Overnight* e a 6 meses que registaram a maior redução de 5,3 p.p., para 16,86% e o maior aumento de 0,04 p.p., para 20,97%, respectivamente. De realçar que a redução da taxa *Overnight* poderá reflectir o possível aumento da liquidez disponível nos bancos comerciais, com a redução das reservas obrigatórias em moeda nacional para 17%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25 548,58	↑ 1,96	2,76	0,45	26 616,71	20 553,45
	S&P 500 (EUA)	2 831,40	↑ 1,06	3,01	2,02	2 872,87	2 352,72
	Nasdaq Composite(EUA)	7 402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7 637,27	5 996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13 001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13 596,89	11 726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7 792,56	6 866,94
	PSI20 (Portugal)	5 613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5 793,38	5 014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22 758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24 129,34	19 239,52
	Bovespa (Brasil)	85 220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88 317,83	60 314,70
	CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4 403,34	3 349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58 422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61 776,68	50 749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61 998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65 823,05	52 951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	94,6690	↑ 0,20	0,21	2,76	95,65	88,25
	EUR/USD	1,1657	↓ -0,57	-0,23	-2,90	1,26	1,15
	EUR/CHF	1,1591	↓ -0,34	-0,27	0,88	1,20	1,13
	GBP/USD	1,3105	↓ -0,24	-0,73	-2,98	1,44	1,28
	USD/JPY	111,0500	↓ -0,32	-0,31	1,43	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	13,1723	↓ -1,73	3,98	-6,19	14,57	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -1,40	-3,10	-4,77	6,84	6,24
	USD/BRL	3,7115	↓ -1,54	4,46	-10,75	3,97	3,08
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-1,92	-34,09	255,98	165,77
	EUR/AKZ	297,1267	↓ -0,83	-2,09	-32,91	300,49	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	68,69	↓ -2,51	-6,92	14,23	75,27	45,58
	Brent Crude	74,29	↑ 1,67	-6,32	11,29	80,50	50,00
	Gás natural	2,78	↑ 1,98	-3,62	0,25	3,02	2,59
	Metais Preciosos						
	Ouro	1 226,12	↓ -0,28	-2,58	-6,33	1 366,15	1 211,63
	Prata	15,50	↓ -0,16	-4,35	-9,01	18,22	15,18
	Outros						
	Alumínio	2 054,50	↓ -1,18	-4,60	-8,93	2 602,65	1 886,25
	Cobre	280,20	↑ 1,67	-6,59	-17,03	335,30	267,35
	Baltic dry Index	1 676,00	↓ -0,77	21,01	22,69	1 774,00	933,00
	Commodities (CRY)	194,16	↑ 0,80	-3,11	0,15	206,95	174,68

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,34	↑ 0,08	0,28	38,25	2,37	1,31
	6M	2,53	↑ 0,56	1,14	37,71	2,53	1,45
	12M	2,82	↑ 1,98	2,07	33,91	2,82	1,70
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	↑ 0,10	0,31	2,74	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,37	0,74	-0,27	-0,28
	12M	-0,18	→ 0,00	1,11	3,76	-0,15	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/n	16,86	↓ -53,00	-21,6	-7,15	22,35	14,50
	3M	19,40	→ 0,00	-13,18	-9,14	20,81	17,19
	6M	20,97	↑ 4,00	-14,02	-11,46	22,26	17,85
	12M	23,30	→ 0,00	-15,79	-18,20	23,91	18,88
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,95	↑ 6,11	3,42	22,97	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,40	↑ 3,30	30,80	-7,49	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	-150 p.b.	0	24/09/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	13/06/2018	+25 p.b.	0,50	01/08/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	26/06/2018	-5 p.b.	0	13/09/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	21/06/2018	-50 p.b.	0	02/08/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	11/07/2018	-25 p.b.	0,50	05/09/2018 15:00:00	manutenção

A próxima reunião da Reserva Federal está agendada para o dia 1 de Agosto estimando-se a manutenção dos actuais níveis da taxa de juro, que se situa em 2%. A decisão poderá reflectir a evolução da taxa de inflação que atingiu 2,9% no mês de Junho.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	27/jul/18	20/jul/18	jun/18	mai/18	abr/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,97	7,33	7,82	7,29	7,27
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,52	7,92	8,20	7,74	-
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,72	9,05	9,27	8,77	-
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	6,87	7,04	7,77	6,89	6,75
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,52	7,76	8,00	7,58	7,20
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,71	7,94	8,23	7,63	7,40
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,36	7,45	7,36	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/ Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Taxa de desemprego	31/07/2018 00:30	Junho	2.2%	2.3%
Japão	Rácio de aplicação de emprego	31/07/2018 00:30	Junho	160	160
Japão	Produção Industrial var. mensal	31/07/2018 00:50	Junho P	-0.2%	-0.3%
França	Índice de Preços do Consumidor var. homóloga	31/07/2018 07:45	Julho P	2.0%	2.1%
Alemanha	Variação no desemprego	31/07/2018 08:55	Julho P	-15k	-10k
Itália	Índice de Preços do Consumidor harm. Var. homóloga	31/07/2018 10:00	Julho P	14%	14%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. trimestral	31/07/2018	2º Trim. A	0.4%	0.4%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. homóloga	31/07/2018 10:00	2º Trim. A	2.5%	2.2%
Itália	Produto Interno Bruto WDA var. trimestral	31/07/2018	2º Trim. P	0.3%	0.2%
EUA	Rendimento Pessoal	31/07/2018 13:30	Junho	0.4%	0.4%
EUA	Despesas Pessoas	31/07/2018	Junho	0.2%	0.4%
Japão	PMI manufactureiro Nikkei	01/08/2018 01:30	Julho F	516	--
Rússia	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018	Julho	49.5	50.2
Itália	PMI manufactureiro Markit/ADACI	01/08/2018 08:45	Julho	53.3	53.0
França	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018	Julho F	53.1	53.1
Alemanha	PMI manufactureiro Markit/BME	01/08/2018 08:55	Julho	57.3	57.3
Zona Euro	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018	Julho F	55.1	55.1
Reino Unido	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018 09:30	Julho	54.4	54.2
Canadá	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018	Julho	57.1	--
EUA	PMI manufactureiro Markit	01/08/2018 14:45	Julho F	55.5	55.5
EUA	Índice Manufactureiro ISM	01/08/2018	Julho	60.2	59.3
EUA	Decisão da taxa de juro FOMC	01/08/2018 19:00	Agosto	2.00%	2.00%
Itália	Produção Industrial var. mensal	03/08/2018	Junho	0.7%	0.4%
Reino Unido	Taxa de Juro do Banco da Inglaterra	03/08/2018 12:00	Agosto	0.500%	0.750%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	03/08/2018	Julho	217 000	220 000
EUA	Taxa de desemprego	03/08/2018 13:30	Julho	4.0%	3.9%
EUA	Balança Comercial	03/08/2018	Junho	-\$43.1b	-\$46.1b
EUA	Encomenda de bens duráveis	03/08/2018 15:00	Junho F	1.0%	--
EUA	Encomenda de fábricas	03/08/2018	Junho	0.4%	0.7%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/ Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Balança comercial	31/07/2018 13:00	Julho	3.5b	5.0b
China	PMI manufactureiro Caixin	01/08/2018 02:45	Julho	51.0	50.9
Índia	PMI manufactureiro Nikkei	01/08/2018 06:00	Julho	53.1	--
Brasil	Taxa selic	01/08/2018 00:00	Agosto	6.50%	6.50%
Brasil	Produção Industrial var. homóloga	02/08/2018 13:00	Julho	-6.6%	4.3%
Brasil	Produção Industrial var. mensal	02/08/2018 13:00	Julho	-10.9%	13.8%
Brasil	Balança comercial	01/08-06/08/18	Julho	5882 m	5707 m

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO